

Entre Março e Abril

Liquidados no Niassa 24 bandidos armados

N.
18/6/85

Vinte e quatro bandidos armados foram eliminados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM), durante os meses de Março e Abril, nos distritos de Muembe, Mecanhelas, Majune, Lichinga, Cuamba e Sanga, anunciaram fontes militares baseadas na capital provincial do Niassa.

Os bandidos armados encontraram a morte durante operações de perseguição, busca, aniquilamento e captura que as nossas Forças Armadas têm movido contra aqueles criminosos que, a despeito das medidas de clemência anunciadas pelo Governo moçambicano, persistem na via do terror e do crime contra populações indefesas no nosso País.

As fontes acrescentaram que, nas operações, as nossas Forças Armadas capturaram diverso equipamento militar que os bandidos utilizavam nos seus actos criminosos, tais como cinco armas do tipo AKM, 24 carregadores, uma mina anti-tanque, seis granadas de mão, um cano de arma MG, um carregador MG, um bloco de munições e várias munições dispersas.

Foram também capturados três bandidos um dos quais com a respectiva arma e recuperados diversos bens que haviam sido roubados pelos bandidos à população, para além de três «sacunos», contendo fardamento militar pertencente aos criminosos.

Segundo acrescentaram as fontes, em toda a extensão da província do Niassa, as Forças Armadas de Moçambique (FPLM) têm vindo a causar pesadas baixas nas hostes dos bandidos armados.

Em Maio último, um grupo de 16 criminosos, entre eles, bandidos armados e seus colaboradores, foi apresentado em Lichinga a quadros provinciais do Partido e do Estado.

Os 16 bandidos, que foram capturados pelas nossas Forças nas diferentes frentes de combate, descreveram na altura, um por um, a trajectó-

ria da sua vida no banditismo armado e os crimes por eles cometidos contra populações indefesas.

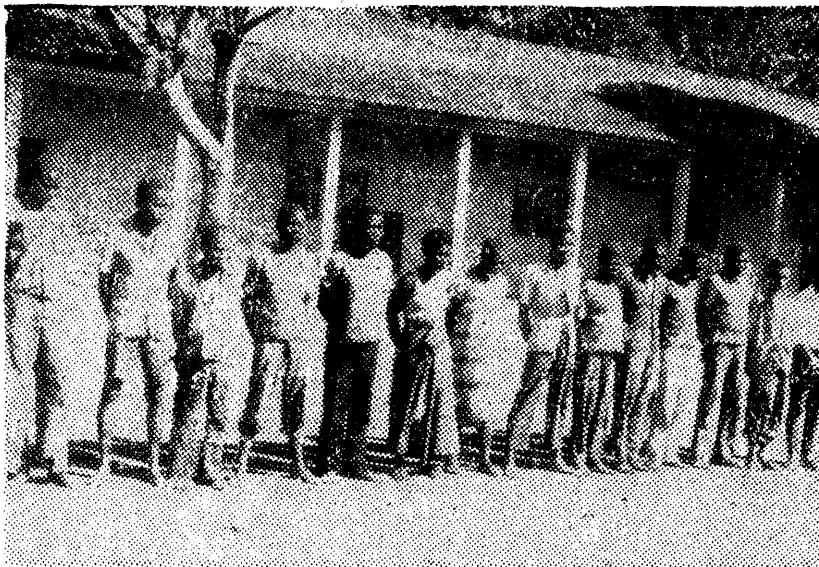
É de destacar neste grupo a presença de duas mulheres que desempenharam um papel activo no assassinato do membro do Comité Central do Partido Freixo, Assumane N'taula, no distrito de Mavago, fornecendo todas as informações para a consumação do crime.

Apesar da apresentação destes cri-

minosos ter sido feita dentro das instalações do Comando Militar Provincial, várias dezenas de trabalhadores e populares de Lichinga afluíram ao local, tendo solicitado às estruturas de Defesa e Segurança ali presentes a morte imediata daqueles criminosos.

— Não podemos permitir que continuem a gastar a nossa comida, alimentando as suas barrigas assassinas — disseram várias pessoas presentes.

Algumas das pessoas ali presentes, não podendo conter o ódio que lhes invadiu, provocado principalmente pelos relatos e arrogância dos bandidos, espancaram alguns destes criminosos, apesar dos esforços dos elementos das nossas Forças, para evitar que tal acontecesse.



Parte dos bandidos armados capturados em diversos distritos do Niassa.
(Foto de Martins Cumbane)